

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



## **Mercado de trabalho no Distrito Federal**

**Resultados de outubro 2020 a outubro de 2021**

---

**CODEPLAN - DIEESE**

## Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a outubro de 2020

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 18,5% para 16,8%, entre outubro de 2020 e de 2021. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 63,6% para 65,1%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (82 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (65 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços, no comércio e reparação e na construção; e, segundo a forma de inserção, do crescimento do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada, do trabalho autônomo e do emprego doméstico, além do agregado demais posições<sup>1</sup>.

Em relação a setembro de 2021, a **Taxa de desemprego Total** diminuiu, ao passar de 17,7% para 16,8% da PEA. A taxa de participação retraiu, ao passar de 66,1% para 65,1%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do decréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (23 mil pessoas saíram no mercado de trabalho) e da variação negativa do nível de ocupação (menos 4 mil postos de trabalho). Por sua vez, a variação negativa do contingente de ocupados decorreu do decréscimo no número de postos de trabalho no setor de serviços e, em menor proporção, no comércio e reparação, assim como da redução entre os assalariados do setor público e entre os empregados domésticos.

---

<sup>1</sup> Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em outubro de 2021, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.655 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume abaixo do observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação diminuiu, ao passar de 66,1% para 65,1% da PEA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Out/20	Set/21	Out/21	Out-21/ Set-21	Out-21/ Out-20
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.498</b>	<b>2.538</b>	<b>2.541</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	1.590	1.678	1.655	-1,4	4,1
Ocupados	1.295	1.381	1.377	-0,3	6,3
Desempregados	295	297	278	-6,4	-5,8
Desemprego Aberto	243	260	242	-6,9	-0,4
Desemprego Oculto	52	37	36	-2,7	-30,8
Inativos de 14 anos ou mais	908	860	886	3,0	-2,4
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	63,6	66,1	65,1	-	-
Desemprego Total	18,5	17,7	16,8	-	-
Desemprego Aberto	15,3	15,5	14,6	-	-
Desemprego Oculto	3,2	2,2	2,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação variou negativamente (-0,3%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.377 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (-1,0%, ou -10 mil) e da pequena retração no Comércio e reparação (-0,8%, ou -2 mil), uma vez que houve crescimento na Construção (7,3%, ou 6 mil) e a Indústria de transformação não variou. O segmento da Administração Pública, por sua vez, retraiu (-2,2%, ou -4 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas <sup>(5)</sup> (em %)	
	Out/20	Set/21	Out/21	Out-21/ Set-21	Out-21/ Out-20
<b>Ocupados<sup>(1)</sup></b>	<b>1.295</b>	<b>1.381</b>	<b>1.377</b>	<b>-0,3</b>	<b>6,3</b>
Indústria de Transformação <sup>(2)</sup>	46	44	44	0,0	-4,3
Construção <sup>(3)</sup>	77	82	88	7,3	14,3
Comércio e Reparação <sup>(4)</sup>	225	241	239	-0,8	6,2
Serviços <sup>(5)</sup>	926	995	985	-1,0	6,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social <sup>(6)</sup>	166	182	178	-2,2	7,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados variou negativamente (-0,3%, ou -3 mil), em decorrência do decréscimo no setor público (-2,6%, ou -8 mil), já que no setor privado houve aumento (0,8%, ou 5 mil). No setor privado, houve pequena elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,4%, ou 2 mil) e entre aqueles sem carteira assinada (3,1%, ou 3 mil). Verificou-se, ainda, retração no número de empregados domésticos (-5,4%, ou -5 mil), pequeno aumento entre os trabalhadores autônomos (1,2%, ou 3 mil) e relativa estabilidade no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (0,8%, ou 1 mil) (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Out/20	Set/21	Out/21	Out-21/ Set-21	Out-21/ Out-20
<b>Ocupados</b>	<b>1.295</b>	<b>1.381</b>	<b>1.377</b>	<b>-0,3</b>	<b>6,3</b>
Assalariados <sup>(1)</sup>	879	919	916	-0,3	4,2
Setor Privado	587	617	622	0,8	6,0
Com Carteira Assinada	494	519	521	0,4	5,5
Sem Carteira Assinada	93	98	101	3,1	8,6
Setor Público <sup>(2)</sup>	293	302	294	-2,6	0,3
Trabalhadores Autônomos	234	249	252	1,2	7,7
Empregados Domésticos	75	92	87	-5,4	16,0
Demais Posições <sup>(3)</sup>	107	121	122	0,8	14,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

**4.** Entre agosto e setembro de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-4,8%), assalariados (-5,8%) e trabalhadores autônomos (-2,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.661, R\$ 4.029 e R\$ 2.143, respectivamente.

**5.** Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor público (-4,7%) e no setor privado (-2,5%).

**6.** No setor privado, segundo a posição na ocupação, diminuiu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-2,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no setor de serviços (-1,4%) e no comércio e reparação (-1,0%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021

Formas de inserção	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Set/20	Ago/21	Set/21	Set-21/ Ago-21	Set-21/ Set-20
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>	<b>4.112</b>	<b>3.845</b>	<b>3.661</b>	<b>-4,8</b>	<b>-11,0</b>
Assalariados <sup>(3)</sup>	4.717	4.278	4.029	-5,8	-14,6
Setor Privado	2.278	2.216	2.160	-2,5	-5,2
Por Posição					
Com Carteira Assinada	2.353	2.245	2.191	-2,4	-6,9
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor					
Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Comércio e Reparação	1.701	1.644	1.628	-1,0	-4,3
Serviços	2.516	2.377	2.345	-1,4	-6,8
Setor Público	10.193	9.253	8.822	-4,7	-13,5
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.903</b>	<b>2.189</b>	<b>2.143</b>	<b>-2,1</b>	<b>12,6</b>

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais reduziu para os ocupados (-3,9%) e os assalariados (-3,9%). Em ambos os casos, em decorrência do decréscimo no rendimento médio real, já que o nível de ocupação aumentou (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu para todos os grupos por percentis de renda analisados: os 25% mais ricos (-5,4%), entre 50% e 25% mais ricos (-5,0%); para os 10% mais ricos (-4,6%); e entre 25% e 50% mais pobres (-1,9%), os 25% mais pobres (-1,4%) e os 10% mais pobres (-0,5%), entre agosto e setembro de 2021 (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda**  
**Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021**

Percentis de renda	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Set/20	Ago/21	Set/21	Set-21/ Ago-21	Set-21/ Set-20
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>					
10% mais pobres	458	606	603	-0,5	31,8
25% mais pobres	849	923	911	-1,4	7,2
Entre 25% e 50% mais pobres	1.477	1.468	1.440	-1,9	-2,5
Entre 50% e 25% mais ricos	2.992	2.699	2.565	-5,0	-14,3
25% mais ricos	11.115	10.281	9.723	-5,4	-12,5
10% mais ricos	17.110	15.876	15.138	-4,6	-11,5

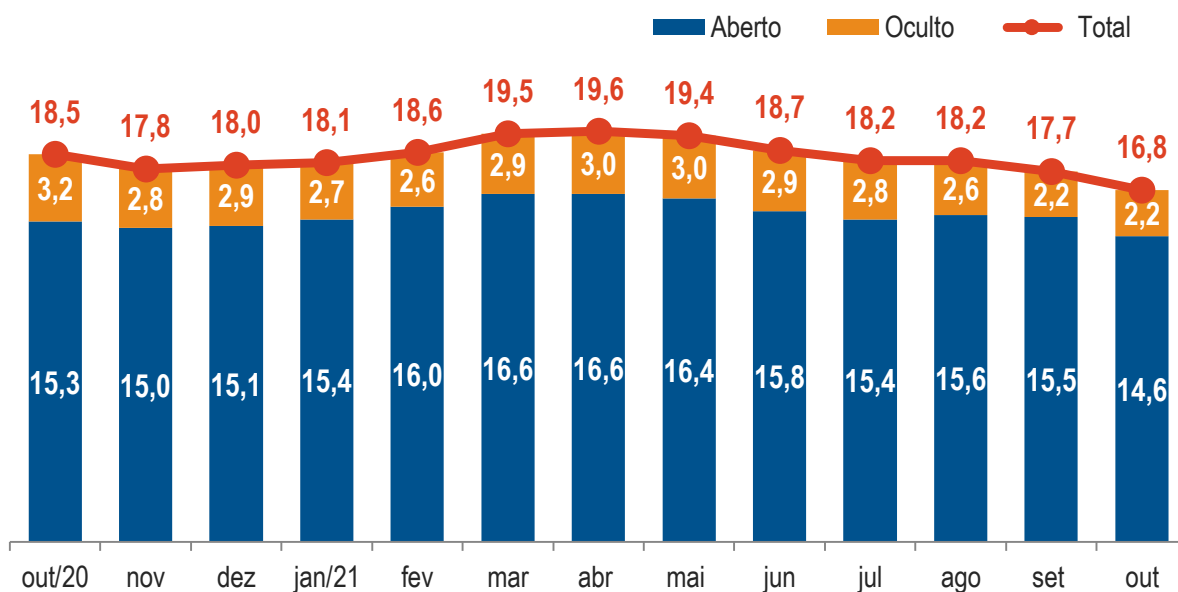
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

## DESEMPREGO

9. No mês de outubro de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 278 mil pessoas, 19 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-6,9%, ou -18 mil) e da relativa estabilidade daquelas em desemprego oculto (-2,7%, ou -1 mil). A retração da taxa de desemprego total, de 17,7% para 16,8%, refletiu decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,5% para 14,6%, já que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

**GRÁFICO 1****Taxa de desemprego por tipo****Distrito Federal – outubro de 2020 a outubro de 2021 (%)**

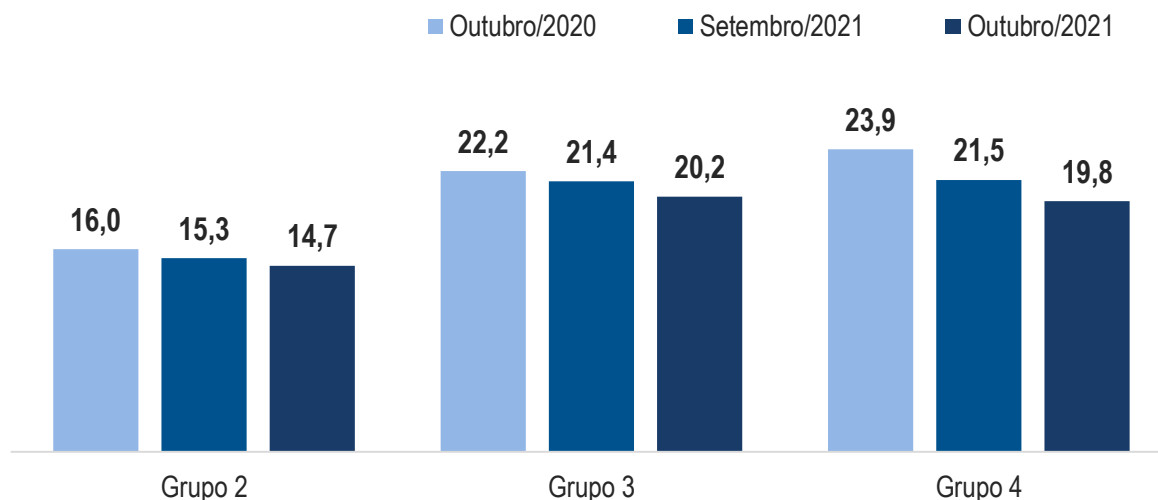
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

**10.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,5% para 19,8%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 21,4% para 20,2% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,3% para 14,7%, entre setembro e outubro de 2021 (Gráfico 2).



**GRÁFICO 2**

**Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>**  
**Distrito Federal – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

**COMPORTAMENTO ANUAL****OCUPAÇÃO**

**11.** Em relação a outubro de 2020, o número de ocupados aumentou (6,3%), chegando a 1.377 mil pessoas, em outubro de 2021. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (6,4%), no Comércio e reparação (6,2%) e na Construção (14,3%), enquanto reduziu na Indústria de transformação (-4,3%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (7,2%) (Tabela 2).

**12.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (4,2%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (6,0%), de um lado, e da pouca variação no setor público (0,3%), de outro. No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (5,5%) e sem carteira assinada (8,6%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os empregados domésticos (16,0%), os trabalhadores autônomos (7,7%) e no contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores

familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (14,0%) (Tabela 3).

**13.** Entre setembro de 2020 e de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-11,0%) e de assalariados (-14,6%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (12,6%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-5,2%) e no setor público (-13,5%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-6,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no setor de serviços (-6,8%) e no comércio e reparação (-4,3%) (Tabela 4).

**14.** Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (31,8%) e para os 25% mais pobres (7,2%), e reduziu nos demais grupos por percentis de renda analisados: entre 50% e 25% mais ricos (-14,3%), os 25% mais ricos (-12,5%), os 10% mais ricos (-11,5%) e entre 25% e 50% mais pobres (-2,5%) (Tabela 5).

## DESEMPREGO

**15.** Entre outubro de 2020 e de 2021, o contingente de desempregados diminuiu (-5,8%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego oculto (-30,8%) e da pouca variação no contingente em desemprego aberto (-0,4%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 18,5% para 16,8%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 15,3% para 14,6% e da taxa de desemprego oculto, de 3,2% para 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

**16.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 23,9% para 19,8%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 22,2% para 20,2% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,0% para 14,7%, entre outubro de 2020 e de 2021 (Gráfico 2)

**17.** Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

### Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (21,4% para 19,4%) e entre os homens (15,8% para 14,4%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (41,8% para 39,1%), de 25 a 39 anos (16,9% para 15,0%) e de 40 a 49 anos (12,1% para 10,6%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (9,7% para 8,4%) e entre os demais membros do domicílio (26,1% para 24,1%).

Raça/cor – declínio para os negros (20,6% para 18,7%) e para os não negros (15,1% para 13,4%).

**Trabalho anterior** – redução entre aqueles com trabalho anterior (16,7%, para 14,9%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (26,2% para 25,3%).

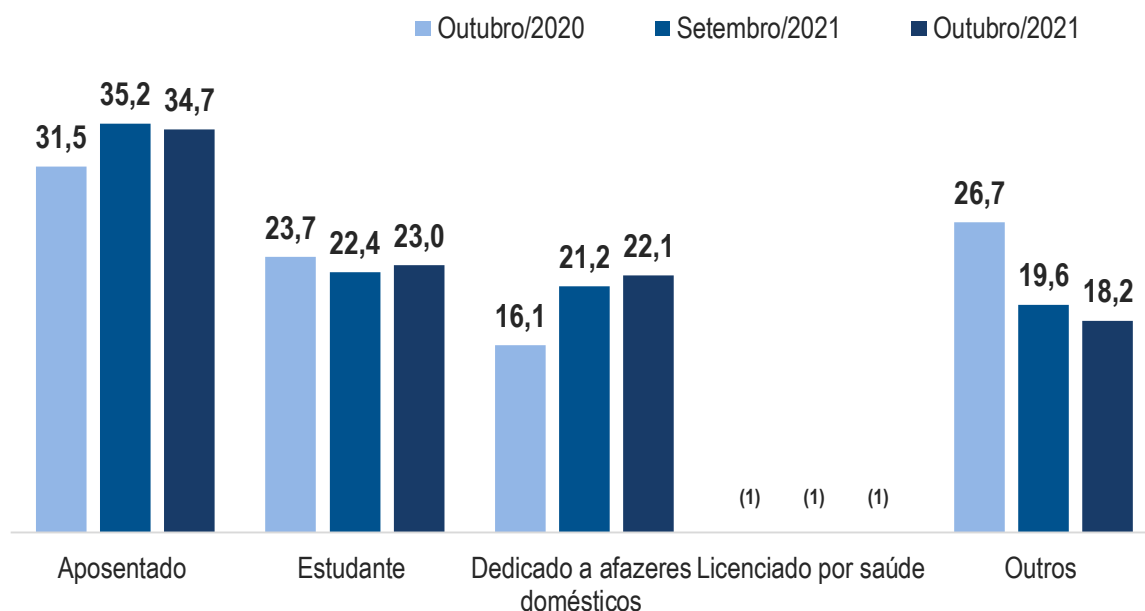
## INATIVIDADE

**18.** No Distrito Federal, entre outubro de 2020 e de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,7%), enquanto reduziu o número de inativos (-2,4%) (Tabela 1).

**19.** No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 31,5% para 34,7%, e na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 16,1% para 22,1%; redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 26,7% para 18,2%, e no segmento que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 23,7% para 23,0% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho  
Distrito Federal – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF  
Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

**20.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

**Atributos Pessoais**

Sexo – os homens representavam 35,5% e as mulheres 64,5% dos inativos, em outubro de 2020, e tais percentuais passaram a 36,1% e 63,9%, em outubro de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (37,2% para 41,2%), de 50 a 59 anos (13,2% para 13,7%); redução no percentual na faixa de 14 e 15 anos (8,9% para 8,4%), na de 16 a 24 anos (19,4% para 17,8%) e na de 25 a 39 anos (12,1% para 10,0%); variação negativa na proporção de pessoas de 40 a 49 anos (9,2% para 9,0%).

Posição no domicílio – acréscimo no percentual dos chefes de domicílio (36,1% para 37,3%) e redução no dos demais membros do domicílio (63,9% para 62,7%).

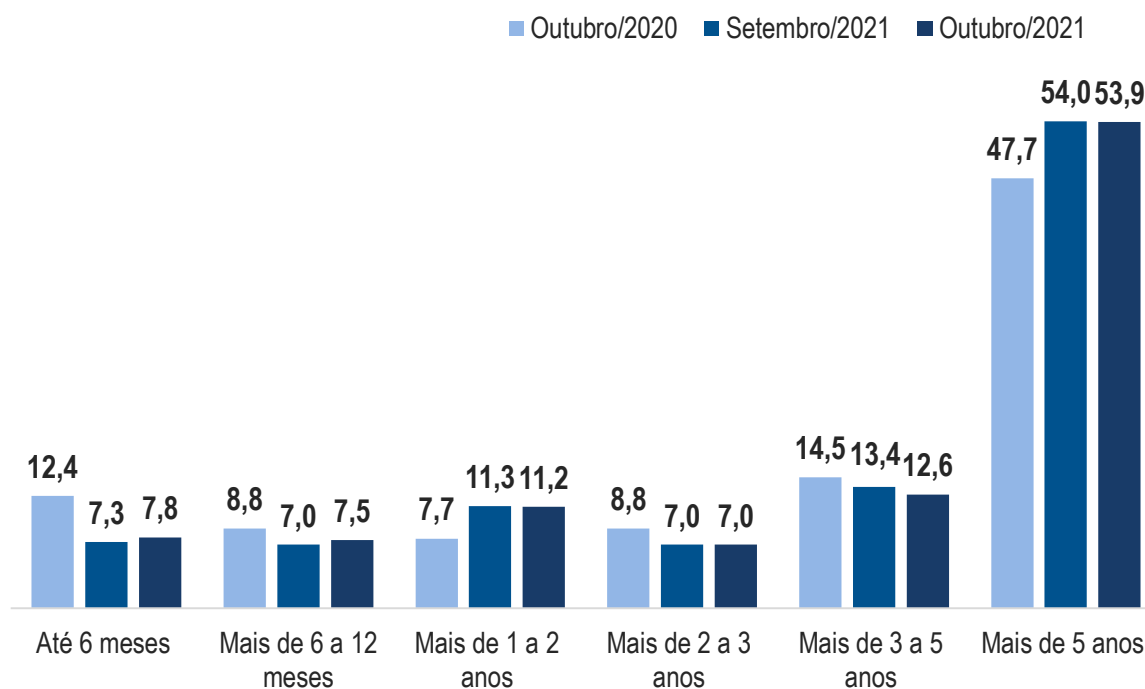
Raça/cor – aumento entre os negros (56,6% para 58,5%) e retração entre os não negros (43,4% para 41,5%).

**Trabalho anterior** – redução na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,4% para 61,7%) e acréscimo daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 37,6% para 38,3%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (12,4% para 7,8%), com mais de 6 a 12 meses (8,8% para 7,5%), com mais de 2 a 3 anos (8,8% para 7,0%) e com mais de 3 a 5 anos (14,5% para 12,6%); aumentaram os percentuais daqueles com mais de 1 a 2 anos (7,7% para 11,2%) e com mais de 5 anos (47,7% para 53,9%), entre outubro de 2020 e de 2021 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

### **Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

### SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

### SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

### COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

### DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

### GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

### EQUIPE TÉCNICA

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

**Coordenação de Campo** – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

### COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Supervisores** – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/anliseped](http://www.dieese.org.br/anliseped) e [www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)